

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

Santher promove 14 demissões e reestrutura unidade de Guaíba



No dia 04 de julho, a Santher iniciou demissões que no seu total chegaram a 14 na unidade de Guaíba. O quadro já era enxuto, agora piorou a situação, promovendo, assim, insegurança nos seus trabalhadores, enfraquecendo a estrutura operacional nas suas duas máquinas de papel e eliminando o turno da operação da ETA/ETE e do preparado de massa, restando apenas um operador de hidrapulper nesse setor.

Para os trabalhadores que seguem

na empresa restou a sobrecarga de trabalho, com muita correria, com dificuldades de fazer os intervalos de descanso e alimentação, comprometendo a segurança laboral e a qualidade dos processos e produtos da empresa.

Além disso, continua sem definição o Plano do PPR, pois até meados do mês de agosto, nenhum movimento da empresa para estabelecer as comissões de negociação foi realizado. Essas questões foram abordadas entre o Sinpacel e a gerente de RH da empresa em

reunião realizada no dia 11/08/2022. Na ocasião, foi abordado também o aumento da demanda de horas extras e os trabalhos nas folgas da operação. O gerente industrial não pode participar da reunião, ficando assim pendente respostas para um próximo encontro, que será agendado para os próximos dias.

SINPACEL-RS REINTEGRA TRABALHADOR DA SANTHER

No dia 02 de agosto de 2022, o funcionário Gerson (foto) foi reintegrado a empresa Santher, mediante mandado judicial, pois o mesmo estava no último ano de estabilidade de cipeiro quando foi demitido no dia 04 de julho junto com os demais trabalhadores na reestruturação da empresa. A empresa quando o demitiu sabia da sua condição e o fez mesmo assim, pois somente após sua saída abriu processo de eleição para o novo mandato da CIPA.

O mandato judicial garantiu a sua nova inscrição para as eleições da CIPA da empresa, sendo que, no resultado da eleição sagrou-se o mais votado para a gestão 2022/2023.

Aprovada pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2022/2023

Em Assembleia, realizada no dia 25/08/2022, foi aprovada a Pauta de Reivindicações da base de celulose e papel do Sinpacel-RS, cuja data-base é 1º de outubro. Nas reuniões prévias foram debatidos diversos temas e foram consideradas as bandeiras de lutas aprovadas no Encontro Nacional dos Papeleiros, realizado no início de

julho, em São Paulo. A pauta aprovada contém 21 itens que refletem a necessidade de aperfeiçoamento das relações de trabalho dentro da Convenção Coletiva. A Assembleia contou com a explanação do economista do DIEESE Ricardo Franzoi e a apresentação de todos os itens da pauta pelo presidente Walter Fogaça, que ressaltou a manutenção

dos direitos contidos dentro da Convenção, demonstrando o ganho anual acumulado pelos trabalhadores e a necessidade de avançar em alguns itens. Convidou a todos a participarem da Campanha Salarial para fortalecer a valorização dos trabalhadores.

Juntos somos fortes! Nenhum direito a menos! Avançar é preciso!

Quase metade do Congresso Nacional votou contra os interesses dos trabalhadores – Fuja da ingenuidade na hora do voto na urna

Quase metade (49,6%) dos deputados e senadores votaram contra as propostas de interesse da sociedade e dos trabalhadores e trabalhadoras, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). Muitos dos parlamentares que sempre votam contra o povo são candidatos este ano à Presidência da República ou aos governos dos estados, ao Senado, à Câmara dos Deputados ou Assembleias Legislativas. Como a CUT (Central Única dos Trabalhadores e Trabalhadoras) sempre alerta, não basta só escolher um candidato a presidente comprometido com os interesses da classe trabalhadora, é preciso também eleger um Congresso Nacional que vote a favor das pautas de interesse do trabalhador e da trabalhadora, um governador, senadores e deputados que votem projetos para melhorar as condições de trabalho e renda.

“Antes de votar é importante analisar o perfil do candidato. Se ele nunca votou ou votou muito pouco a favor do trabalhador, já se sabe que não mudará de opinião durante as próximas votações de projetos de interesse da classe trabalhadora. É muito fácil prometer e não cumprir a promessa”, afirma o secretário de Administração da CUT, Ariovaldo de Camargo.

Foi justamente para facilitar a análise do eleitor na hora de escolher em

quem votar que o DIAP lançou a plataforma digital “Quem foi Quem no Congresso Nacional”, onde é possível saber como cada deputado e senador votou nas propostas de interesse da sociedade, especialmente do trabalhador.

De acordo com o levantamento, dos 594 parlamentares – sendo 513 deputados e 81 senadores – analisados, 295 votaram contra todas as propostas de interesse da classe trabalhadora.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), votaram 100% contra os interesses do trabalhador. Votaram a favor dos trabalhadores, 129 parlamentares (21,7%), principalmente, os de oposição ao governo de Jair Bolsonaro (PL). Entre eles, a presidenta do PT, Gleisi Hoffmann (PR), que votou a favor em 100% das matérias de interesse da classe trabalhadora e o deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ), candidato ao governo do Rio de Janeiro.

Como votaram os presidentiáveis

Chama a atenção no levantamento do DIAP que entre os candidatos à presidência da República, Simone Tebet (MDB-MS), se posicionou na maioria das vezes contra o trabalhador. Tebet votou contra em 83,3% dos projetos ligados aos direitos dos trabalhistas,

enquanto sua vice, Mara Gabrilli (PSDB-SP) ficou em cima do muro, votando em 50% das vezes a favor e outros 50% contra. Já a candidata do União Brasil à Presidência da República, a senadora Soraya Thronicke (MS), votou 100% contra a classe trabalhadora. Seu vice, Marcos Cintra, não exerce função parlamentar. O candidato a vice do Novo, o deputado federal Tiago Mitraud (MG), votou em 90% das vezes contra o trabalhador. O candidato à presidente do partido, Felipe D’Avila, não é parlamentar.

Presenciáveis que não exercem cargos no Congresso

Lula (PT) e seu vice Geraldo Alckmin (PSB)

Ciro Gomes (PDT) e sua vice Ana Paula Matos (PDT)

José Maria Eymael (DC) e seu vice João Barbosa Bravo (DC)

Jair Bolsonaro (PL) e o vice Walter Braga Netto (PL)

Pablo Marçal (Pros) e vice Fátima Pérola Neggra (Pros)

Leonardo Péricles (UP) e Samara Martins (UP)

Sofia Manzano (PCB) e Antonio Alves (PCB)

Vera Lúcia (PSTU) e Raquel Tremembé (Kunã Yporã) (PSTU)

Roberto Jefferson (PTB) e Kelmon Souza (PTB)

NOTAS DE PESAR



Silvio



Amaro

O Sinpacel-RS noticia o falecimento de Silvio José Pogorzelski, no dia em 19 de julho de 2022, funcionário da Santher desde 23/06/1992, estava afastado por doença em benefício junto ao INSS. Silvio era sócio do Sinpacel desde 10/02/1997. Casado com Patricia Staut Pogorzelski, deixa dois enteados. Nascido em 13/02/1970, faleceu com 52 anos. Prestamos aqui nossas homenagens e condolências aos familiares e amigos.

O sindicato também noticia o falecimento de Amaro Lopes Teixeira, sócio aposentado que trabalhou na Riocell, no período de 24/01/1983 até 12/01/1995. Deixa 2 filhos, um casal de netos e um bisneto. Foi casado com Maria Eloisa O. Teixeira por 43 anos. Nascido em 02/06/1946, faleceu em 17/11/2021, aos 75 anos. Deixa saudade, muitas recordações e amigos. Prestamos aqui nossas homenagens e condolências aos familiares e amigos.

Fechada convenção de trabalho da base química do Sinpacel-RS

Em Assembleia, realizada no dia 04/08/2022, os trabalhadores presentes aprovaram a seguinte proposta pelo Sindicato Patronal –SINDIQUIM:

- Reajuste salarial de 12,00% (INPC 11,92%);

- Piso da categoria de R\$ 1.672,00 (reajuste de 12,76%);

- Bônus refeição para as empresas que não tem refeitório organizado no

local de trabalho no valor de R\$ 27,50;

- Bônus refeição da Air Products no valor de R\$ 39,50.

Na oportunidade da negociação da Convenção Coletiva foi tratado junto ao patronal, a exemplo da base do papel do Sinpacel-RS, a comunicação da implementação do Fundo da entidade sindical, nos serviços de empréstimos aos seus sócios com descontos em folha nas empresas. Junto às empresas,

o SINDIQUIM fez o comunicado desse novo serviço do Sinpacel-RS, oportunizando a disponibilidade das tratativas para os descontos em folha.

O Sinpacel-RS observa como positivo o resultado das negociações, levando em conta que foi negociado somente as cláusulas econômicas, devido no ano anterior às cláusulas sociais terem sido negociadas por dois anos, valendo até 2023.

Foi unânime a aprovação de contas de 2021 do Sinpacel-RS



No dia 30 de junho de 2022, foi realizada a Prestação de Contas do Exercício de 2021 para os associados do Sindi-

cato. O presidente Walter Fogaça apresentou aos presentes o que foi realizado no ano de 2021, mediante a previsão estabelecida. Apresentou todas as rubricas com os percentuais e os valores realizados de acordo com a previsão orçamentária da entidade sindical. Sob conferência do contador contratado e do Conselho Fiscal da entidade, que recomendou a aprovação das contas.

De novidade, para os sócios do Sindicato, está em funcionamento o FAT, desde setembro de 2021, que é o fundo construído ao longo dos anos pela direção do Sinpacel-RS, que oferece empréstimos a uma condição mais favorável aos seus sócios, proporcio-

nando mais um benefício, pois a entidade sindical não tem o objetivo de lucro.

Foi informado aos presentes o número total de 3241 consultadas médicas, que a estrutura do sindicato proporcionou aos associados e dependentes, sendo 1394 com clínica geral, 734 com dentistas, 1113 com convênios de especialistas e 530 sessões de fisioterapias. Na campanha Novembro Azul, foi realizado 32 exames de PSA para a prevenção do câncer de próstata.

As contas foram aprovadas por unanimidade pelos participantes da Assembleia, abaixo o quadro resumido.

CONTA/RUBRICA (DESPESAS)	Orçado (R\$)	Realizado (R\$)	Diferença (R\$)	Percentual Realizado
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.016.000,00	758.152,94	257.847,06	74,62%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	462.000,00	107.248,92	354.751,08	23,21%
ENCARGOS DIVERSOS	339.000,00	160.552,03	178.447,97	47,36%
DESPESAS FINANCEIRAS	15.000,00	1.191,15	13.808,85	7,94%
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	68.000,00	41.033,26	26.966,74	60,34%
DESPESAS COM MATERIAL	164.000,00	74.702,58	89.297,42	45,55%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	508.000,00	381.846,20	126.153,80	75,17%
APLICAÇÕES DE CAPITAL	1.076.000,00	18.170,31	1.057.829,69	1,69%
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	481.000,00	253.690,00	227.310,00	52,74%
(RENDAS)				
RENDA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00%
RENDA SOCIAL	729.000,00	621.779,41	107.220,59	85,29%
RENDA EXTRAORDINÁRIA	3.400.000,00	2.430.925,00	969.075,00	71,50%
(TOTAIS)				
TOTAL DAS RENDAS	4.129.000,00	3.052.704,41	1.076.295,59	73,93%
TOTAL DAS DESPESAS	4.129.000,00	1.796.587,39	2.332.412,61	43,51%
SALDO DO EXERCÍCIO	0	1.256.117,02	0	0,00%
PERCENTUAL ENTRE DESPESA E RENDA	0	0,00%	0	0

Encontro dos papeleiros reúne mais de 200 dirigentes sindicais em São Paulo



De 06 a 08 de julho, cerca de 200 dirigentes sindicais se reuniram em Praia Grande – SP no Encontro dos Papeleiros para debater a atual conjuntura, a importância das eleições gerais em outubro e as negociações coletivas do setor de celulose e papel.

O encontro foi organizado pela Federação dos Papeleiros de São Paulo e Matogrosso do Sul, com a presença das centrais sindicais, CUT, Força Sindical, Nova Central, da CNTI, FESPAM, FETIESC e delegação da Federação dos Papeleiros da Argentina. Participaram sindicatos de todo o país e delegações organizadas do PR, SC e RS. O Sinpacel-RS foi representado

pelo seu presidente Walter Fogaça e seu vice-presidente João Caldas e os dirigentes Gilberto Cedrez, Anselmo Oliveira e Charles Chagas.

Foi feito um raio-x do setor de celulose e papel no país, a situação econômica e política, com perspectivas sobre as eleições gerais em outubro e as consequências para a classe trabalhadora. Avaliação unânime foi de que a renovação do atual governo federal será maléfica para o país e a classe trabalhadora. Torna-se necessário a tomada de consciência da população para uma renovação do Congresso Nacional, que tenha verdadeiramente compromissos com o país e com políti-

cas públicas para geração de emprego, renda e com condições de rever as Reformas Trabalhistas e da Previdência, entre outras questões que foram maléficas para a economia e geração de emprego digno.

O encontro foi positivo para unificar questões sobre as negociações coletivas e fortalecer a interação que deve haver nas diversas negociações do segundo semestre, sendo que a maioria dos sindicatos presentes a data-base é 1º de outubro. Foi estabelecido um carro-chefe de reivindicações que foi aprovado e será seguido pelos presentes nesse encontro, conforme abaixo:

Bandeiras de luta Nacional - Papeleiros 2022



Representantes do Sinpacel no encontro.

- Reajuste Salarial – Reposição INPC mais 3,0 % de aumento real;
- Piso salarial – Reposição INPC mais 3,0% de aumento real;
- Abono Indenizatório – Manutenção da Garantia do Abono Indenizatório, com reajuste;
- Cesta de Alimentos – referência do DIEESE;
- Manutenção dos Postos de Trabalho;
- Combate ao Assédio Moral e Sexual;
- Combate a qualquer forma de discriminação;
- Nenhum Direito a Menos.

CMPC decide monitorar por câmeras seus trabalhadores



Em tempos de BBB, nos quais a exposição é máxima e a intimidade individual e coletiva é exposta e monitorada constantemente, querem impor

a sociedade uma normalidade dessa situação como modernidade dos novos tempos, inclusive no ambiente de trabalho.

O Sinpacel-RS recebeu a informação de que a CMPC instalou diversas câmeras em vários ambientes de trabalho, o que foi constatado pelos dirigentes sindicais e, segundo informações, essas câmeras têm alta capacidade de zoom, com captação de áudio.

No primeiro momento foi questionada a finalidade. A resposta foi por uma solicitação da empresa responsável pela segurança patrimonial. Depois, questionamos qual a razão da instalação de diversas câmeras nos painéis operacionais de vários setores, pois não se justifica por questões de segurança. Questionamos quais as pessoas vão fazer esse monitoramento, com que real finalidade, qual será o uso dessas

imagens e dos áudios gravados? Por que razão não houve uma comunicação oficial aos trabalhadores envolvidos? Até o momento da publicação dessa matéria ainda não obtivemos respostas.

O que verdadeiramente ocorre é um constrangimento por parte dos trabalhadores, que se sentem vigiados permanentemente durante seu turno de trabalho, momento em que deveriam estar concentrados nas suas atividades apenas e não preocupados com a interpretação daqueles que o estão monitorando a longa distância, pelas câmeras. Sabemos que o Ministério Público do Trabalho tem restrições a esse tipo de fiscalização por parte do empregador. De nossa parte, solicitamos que a empresa reconsidere e retire as câmeras dos ambientes nos quais os trabalhadores exercem suas atividades laborais.

Centrais repudiam ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e à democracia



As centrais sindicais divulgaram nota em 20 de julho de 2022 repudiando o comportamento do presidente Jair Bolsonaro (PL), que se reuniu com embaixadores de vários países para, como ele disse, fazer uma "apresentação técnica" sobre o sistema eletrônico de votação do país, mas o que fez, de

fato, foi mentir sobre a segurança das urnas eletrônicas e atacar os ministros do Superior Tribunal Federal (STF).

Para as centrais, Bolsonaro protagonizou um "espetáculo patético e perigoso".

"Conclamamos a sociedade civil organizada, os movimentos sociais, a

juventude, o empresariado e todas as forças políticas a cerrar fileira numa ampla campanha em defesa da democracia que garanta a realização de eleições livres e em clima de tranquilidade nos dias 2 e 30 de outubro próximo", conclui a nota.

Fonte: CUT Brasil

Anúncio do fechamento da Unimed Guaíba mobiliza entidades e empresários



O Sinpacel-RS se fez presente no dia 23/08/2022, representado pelo seu presidente Walter Fogaça e seu vice-presidente e vereador João Caldas, em reunião realizada na prefeitura de Guaíba, convocada pelo prefeito Marcelo Maranata, para tratar do anúncio do fechamento dos serviços prestados pela Unimed há mais de 30 anos no município, inclusive do Pronto Atendimento.

No auditório da prefeitura estavam representantes de diversas empresas e sindicatos, também representação da Câmara Municipal, que se manifestaram com muita preocupação sobre as consequências da falta de atendimento da Unimed no município. Nas manifestações o sentimento foi de descontentamento da forma como a direção da Unimed comunicou

sua decisão, sem prévio aviso, sem tentar junto aos parceiros e empresas buscar alguma solução. Walter Fogaça deixou claro a preocupação dos trabalhadores, que serão prejudicados com o fechamento dos serviços da Unimed e isso vai sobrecarregar o atendimento de saúde do município. Colocou a importância da união dos presentes na busca de uma solução para reverter à situação.

O prefeito Maranata defendeu a manutenção dos serviços da Unimed na cidade, pois muitas empresas e trabalhadores dependem de seus serviços. Na reunião ficou definida a necessidade de um encontro com a direção da Unimed. Até o fechamento da edição do União Sindical, não fomos informados sobre o resultado desse encontro.

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Cio! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973

sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À



